

Relatório de Administração - Exercício de 2024

Relatório da Administração
Senhores Diretores e Acionistas,
Temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da Odonto Empresas Convênios Dentários Ltda. ("Operadora"), relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes. As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às operadoras supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar ANS. Em 2024, o faturamento da Companhia encerrou o ano no patamar de R\$ 42,1 milhões. A estratégia da atividade comercial visou o desenvolvimento da oferta de produtos a partir das parcerias (B2B2C) com corretores de seguros e empresas que pretendem realizar uma oferta ampla de produtos agregando ao seu portfólio, o produto odontológico. No entanto a operação foi impactada pela redução da carteira ativa de clientes, impactando o faturamento em relação ao exercício de 2023. Por outro lado, o resultado bruto das operações foi de R\$ 27,6 milhões, representando alta rentabilidade técnica da carteira no período, reflexo do controle das regras de subscrição, de regulação de sinistro e de auditoria.

No âmbito das operações, em razão da recente aquisição pela CNP Assurances da participação societária da Caixa Seguridade na Companhia, a Administração conduziu um projeto em 2023 de autonomia operacional e tecnológica dos serviços que até então eram executados de forma compartilhada em nível de holding com as demais empresas, e cuja conclusão deu-se em janeiro de 2024 com reflexos já esperados nas despesas da Companhia. Como resultado, a Companhia encerrou o exercício de 2024 registrando um prejuízo líquido de 18 milhões com um patrimônio líquido de R\$ 38,1 milhões. A Companhia continua sendo um dos pilares da estratégia de desenvolvimento do modelo de multiparcerias, em alinhamento com as diretrizes estratégicas da CNP Assurances para a expansão das operações no Brasil. Alinhado à estratégia comercial de expansão, é foco da administração a manutenção do controle da sinistralidade e realização de programas de eficiência de custo da operação após o projeto de autonomia que foi finalizado para redução dos patamares de despesas operacionais e administrativas. Para subsidiar as estratégias de desenvolvimento da Companhia, em 29.01.2024, reforçando a estratégia do acionista, foi realizado aporte de capital na Companhia no montante de R\$ 47 milhões.

refletidos no fechamento contábil de janeiro de 2024.
Honorários de Auditoria Externa
A divulgação dos honorários de auditoria externa é publicada anualmente nas informações financeiras do controlador final, CNP Assurances, na França.
Considerações Finais e Agradecimentos
A Odonto Empresas Convênios Dentários Ltda. agradece o apoio e a confiança dos acionistas. Agradecemos também o apoio dado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e, em particular, aos nossos clientes, objetivo principal do nosso trabalho. Por fim, a Odonto Empresas Convênios Dentários Ltda. reconhece o esforço eficaz e o profissionalismo do seu corpo funcional e de seus parceiros. O apoio e a dedicação mais uma vez demonstrados por todos são fatores fundamentais para consolidar as conquistas obtidas e enfrentar, com competência e dinamismo, nossos futuros desafios.
Barueri, 27 de fevereiro de 2025
A Administração

Balanco Patrimonial (Em milhares de reais)

	NOTA	31/12/2024	31/12/2023		NOTA	31/12/2024	31/12/2023
ATIVO CIRCULANTE		71.266	44.838	PASSIVO CIRCULANTE		31.342	26.938
Disponível		298	259	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	8	13.273	5.276
Realizável		70.968	44.579	Provisões de contraprestações		10.196	1.454
Aplicações financeiras	4	61.035	36.018	Provisão de contraprestação não ganha - PPCNG		585	1.454
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		8.845	8.127	Provisão de insuficiência de contraprestações		9.611	-
Aplicações livres		52.190	27.891	Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores		1.618	1.747
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	5	2.113	2.779	Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)		1.459	2.075
Contraprestação pecuniária a receber		2.113	2.779	Débitos de operações de assistência à saúde		3.691	2.827
Despesas diferidas	5.4	260	864	Receita antecipada de contraprestações		36	51
Créditos tributários e previdenciários	6	6.624	4.712	Comercialização sobre operações		3.655	2.776
Bens e títulos a receber		907	206	Provisões		549	489
Despesas antecipadas		29	-	Provisões para ações judiciais	11	549	489
ATIVO NÃO CIRCULANTE		2.756	2.601	Tributos e encargos sociais a recolher	9	287	532
Realizável a longo prazo		2.096	2.031	Débitos diversos	10	13.542	17.814
Depósitos judiciais e fiscais	11	2.096	2.031	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		4.500	5.166
Imobilizado	7	189	292	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	8	254	280
Imobilizado de uso próprio		172	269	Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores		254	280
Imobilizados não odontológicos		172	269	Provisões		4.246	4.886
Outras imobilizações		17	23	Provisões para ações judiciais	11	4.246	4.886
Intangível	7	471	278	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		38.180	15.335
TOTAL DO ATIVO		74.022	47.439	Capital social	12	77.400	30.400
				Prejuízos acumulados		(39.220)	(15.065)
				TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		74.022	47.439

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Discriminação			
Saldos em 01 de janeiro de 2023	30.400	(5.698)	24.702
Prejuízo líquido do exercício	-	(9.367)	(9.367)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	30.400	(15.065)	15.335
Aumento de capital	47.000	-	47.000
Prejuízo líquido do exercício	-	(24.155)	(24.155)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	77.400	(39.220)	38.180

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado do Exercício (Em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação)

	NOTA	31/12/2024	31/12/2023
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			
Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde		35.994	52.271
Receitas com operações de assistência à saúde	15.a	38.193	54.720
Contraprestações líquidas		47.804	54.720
Varição das provisões técnicas de operações de assistência à saúde		(9.611)	(9.611)
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora		(2.199)	(2.449)
Eventos indenizáveis líquidos		(14.531)	(18.936)
Eventos conhecidos ou avisados	15.b	(15.148)	(18.714)
Varição da provisão de eventos ocorridos e não avisados		617	(222)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		21.463	33.335
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde		3	53
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde	15.c	(6.115)	(8.611)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde		(4.328)	(5.507)
Provisão para perdas sobre créditos		(1.787)	(3.104)
Outras despesas oper. de assist. a saúde não rel. com planos de saúde da operadora		(1.074)	(719)
RESULTADO BRUTO		14.277	24.058
Despesas de comercialização	15.d	(7.525)	(7.189)
Despesas administrativas	15.e	(37.224)	(28.424)
Resultado financeiro líquido	15.f	8.385	2.475
Receitas financeiras		8.943	4.597
Despesas financeiras		(558)	(2.122)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		(22.087)	(9.080)
Participações sobre o lucro		(2.068)	(287)
RESULTADO LÍQUIDO		(24.155)	(9.367)
Quantidade de quotas		7.740.049.342	3.040.049.342
Resultado líquido por lote de mil ações - R\$		(3,12)	(3,08)

Demonstração do Resultado Abrangente (Em milhares de reais)

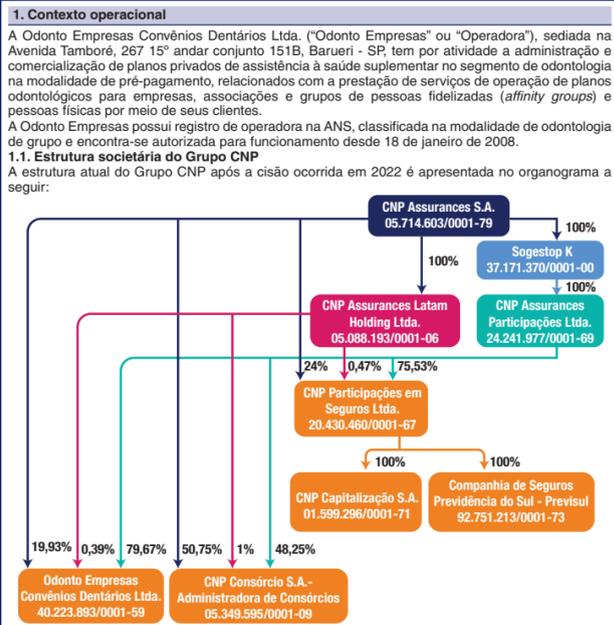
	31/12/2024	31/12/2023
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE		
Resultados do exercício	(24.155)	(9.367)
Total dos resultados abrangentes para o exercício	(24.155)	(9.367)

Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto (Em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimento de planos odontológicos	46.138	53.968
Resgate de aplicações financeiras	38.055	17.637
Outros recebimentos operacionais	7.510	1.629
Pagamento a fornecedores/prestadores de serviços de saúde	(13.902)	(18.454)
Pagamento de comissões	(5.275)	(7.255)
Pagamento de pessoal	(6.965)	(9.789)
Pagamento de pro-labore	(33)	-
Pagamento de serviços terceiros	(25.614)	(8.847)
Pagamento de tributos	(4.860)	(5.458)
Pagamento de processos judiciais (cíveis/trabalhistas/tributários)	(1.207)	(2.593)
Pagamento de aluguel	-	(103)
Pagamento de promoção/publicidade	-	(412)
Aplicações financeiras	(56.543)	(18.525)
Outros pagamentos operacionais	(24.050)	(1.151)
Caixa líquido nas atividades operacionais	(46.955)	647
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Recebimento de venda de ativo imobilizado - Outros	-	16
Pagamento de aquisição de ativo imobilizado - Outros	(4)	(211)
Pagamento relativo ao ativo intangível	(205)	-
Outros pagamentos das atividades de investimento	(6)	-
Caixa líquido das atividades de investimentos	(215)	(195)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Integralização de capital em dinheiro	47.000	-
Pagamentos de amortização - empréstimos/financiamentos/leasing	-	(298)
Caixa líquido das atividades de financiamento	47.000	(298)
Varição de caixa equivalente de caixa	39	154
Caixa - saldo inicial	259	105
Caixa - saldo final	298	259

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



2. Resumo das políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.
A Operadora adotou a Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26 (R1)), a partir de 01 de janeiro de 2023. Embora as alterações não tenham resultado em nenhuma mudança nas políticas contábeis em si, elas afetam, as informações das políticas contábeis divulgadas nas demonstrações financeiras.
As alterações exigem a divulgação de políticas contábeis "materiais", em vez de "significativas". As alterações também fornecem orientação sobre a aplicação da materialidade à divulgação de políticas contábeis, ajudando as entidades a fornecer informações úteis sobre as políticas contábeis específicas da entidade que os usuários precisam para entender outras informações nas demonstrações financeiras.
A administração revisou as políticas contábeis e atualizou as informações divulgadas na nota 2 - Resumo das políticas contábeis materiais em determinados casos, de acordo com as alterações.

2.1. Elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Operadoras supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela ANS.
A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o julgamento por parte da administração da Operadora no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras também estão divulgadas em notas específicas.
A Administração considera que a Operadora possui recursos suficientes para a continuidade de suas operações no futuro. Não há conhecimento de nenhuma incerteza relevante que possa gerar dúvidas significativas quanto à sua capacidade de prosseguir com as atividades. Assim, as demonstrações financeiras foram elaboradas com base no princípio da continuidade.
A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em reunião realizada em 27 de fevereiro de 2025.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais, por ser o real a moeda funcional e de apresentação da Operadora.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa (disponível)

A Operadora considera como caixa e equivalentes de caixa os saldos de depósitos bancários sem vencimento, utilizados para atender obrigações de curto prazo, sem risco significante de mudança de valor justo.

2.4. Ativos financeiros

2.4.1. Classificação e reconhecimento

A classificação dos ativos financeiros nos termos do CPC 48 é baseada no modelo de negócios da empresa e nas características de fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro, no qual o ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. A Operadora realiza o teste nos ativos para garantir que consistem exclusivamente em pagamentos de principal e juros (SPPI - Solely Payment of Principal and Interest - SPPI) e desenvolveu seus modelos de negócios para o gerenciamento de seus instrumentos financeiros, o qual direciona as estratégias e operações executadas pela Gerência de Investimentos.

A Operadora revisou a classificação dos seus ativos financeiros de acordo com o modelo de negócios e as características dos fluxos de caixa. As categorias de mensuração são:

a. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São avaliados pelo valor de custo com utilização do método de juros efetivos, ou seja, calculando o custo amortizado de um ativo ou passivo financeiro e inserindo o resultado dos juros pela aplicação da taxa efetiva de juros, atualizando o valor de compra do ativo pela taxa de juros negociados na época até seu vencimento. O ativo é mantido nesse modelo de negócios quando: a) finalidade é receber os fluxos de caixa contratuais e não o vender; e obrigatoriamente respeitar o teste de SPPI - Solely Payment of Principal and Interest. Atualmente a companhia não possui nenhum ativo nesse modelo de negócios.

b. Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)

O ativo é mantido nesse modelo de negócios quando: a) finalidade é receber os fluxos de caixa contratuais e com a possibilidade negociá-lo; e obrigatoriamente respeitar o teste de SPPI.

c. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR)

No valor justo por meio do resultado, os ativos financeiros são registrados ao valor justo com contrapartida no resultado. O ativo é mantido nesse modelo de negócios quando:

- I) a finalidade negociá-lo; e
- II) o seu fluxo de caixa contratual não se enquadra no teste de SPPI.

2.4.2. Mensuração

O valor de mercado dos títulos é determinado de acordo com os critérios e informações a seguir:

- **Títulos públicos:** com base no "preço unitário de mercado" informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

- **Fundos de investimentos:** registrado com base nos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos.

2.5. Impairment

2.5.1. Impairment de ativos financeiros

O CPC 48/IFRS 9 introduz um conceito de perda esperada prospectivo, considerando não apenas as perdas incorridas, mas também as esperadas ao longo da vida do instrumento financeiro. A norma exige que seja estimado um modelo de perda de crédito esperada para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e instrumentos de dívida mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), e possui dois tipos de abordagem para a perda esperada que variam de acordo com o tipo de ativo financeiro: abordagem geral e simplificada.

- **Estágio 1:** Instrumentos financeiros sem aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial. A perda esperada é calculada com base em eventos possíveis nos próximos 12 meses.

- **Estágio 2:** Instrumentos financeiros com aumento significativo no risco de crédito, mas sem evidência objetiva de perda. A perda esperada é calculada com base em eventos ao longo da vida útil do ativo.

- **Estágio 3:** Instrumentos financeiros com evidência objetiva de impairment. A perda esperada é reconhecida ao longo da vida útil do ativo.

A Companhia adota a metodologia mais aplicada no mercado para a provisão de perda de crédito esperada (ECL - Expected credit losses) para os ativos financeiros da Companhia, o qual considera perdas estimadas em função de eventos de crédito do passado, do presente e do futuro.

A Companhia adota a calibração de probabilidades de inadimplência com base nos ratings das maiores agências do mercado para mensurar a perda esperada de todos os ativos financeiros da 1. No caso dos títulos públicos brasileiros por se tratar de risco soberano e por prática de mercado são considerados títulos

livres de risco de crédito, a Companhia avaliou que não há risco de perda. Desta forma, não houve impacto nas demonstrações financeiras de perda esperada futura reconhecida.

2.5.2. Provisão para Perda Sobre Créditos

A Provisão para Perda Sobre Créditos (PSSC) seguem as devidas premissas:

- Os prêmios são avaliados inicialmente pelo valor original. A Operadora constitui provisão conforme requerido pela RN nº 528/2022 e alterações posteriores.
- Para os planos individuais com preço preestabelecido havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 dias, a totalidade do crédito desse contrato é provisionada e para os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 dias, é realizada a provisão da totalidade do crédito desse contrato.

Mediante avaliações, a Operadora entende que a redução ao valor recuperável está adequada e reflete o histórico de perdas internas.

2.5.3. Impairment de ativos não financeiros

Os ativos, substancialmente compostos pelos gastos com software, que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida, quando aplicável, pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável.

2.6. Imobilizado e intangível

O imobilizado é contabilizado ao custo de aquisição e as depreciações são calculadas pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. As taxas de depreciação utilizadas pela Operadora são: i) Móveis, máquinas, utensílios e demais equipamentos - de 10% a 20% a.a.; ii) benfeitoria em imóveis de terceiros de 20% a.a.; e iii) veículos - 20% a.a.

O intangível é composto de sistemas informatizados desenvolvidos internamente e gastos com desenvolvimento de sistemas, a serem amortizados a partir da data de utilização. A taxa de amortização utilizada é de 20% a.a.

2.7. Provisões técnicas

As Provisões Técnicas são constituídas em consonância com as determinações e os critérios estabelecidos em legislações específicas.

- **A Provisão de Eventos e Sinistros a Liquidar (PEL)** é constituída pelo valor integral, cobrado pelo prestador ou a ser reembolsado ao segurado, no mês da notificação da ocorrência da despesa assistencial.
- **A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)** é constituída para a cobertura dos valores de indenização que a Operadora estima serem necessários para liquidar os sinistros já ocorridos e ainda não avisados até a data do fechamento contábil relativo ao balanço e é estimada pelo método Chain Ladder, com observações de 24 meses.

- **A Provisão para Insuficiência de Contraprestação (PIC)** é constituída quando ocorre insuficiência de prêmios/contraprestação para a cobertura dos eventos/sinistros a ocorrer, calculada considerando as despesas e prêmios de acordo o normativo em vigor.

- **A Provisão para Prêmios ou Contraprestações Não Ganhas (PPCNG)** é constituída para a cobertura dos eventos a ocorrer, tendo seu cálculo baseado na Resolução Normativa nº 393/2015 e demais alterações apurando a parcela de contribuições não ganhas, cujo período de cobertura do risco ainda não decorreu.

2.8. Teste de adequação do passivo - TAP

Conforme requerido pela Resolução ANS nº 528/2022, a Operadora promoveu um teste de adequação dos passivos para todos os contratos que estejam vigentes na data de execução do teste. Para esse teste, a Operadora elaborou uma metodologia atuarial baseada no valor presente da estimativa corrente dos fluxos de caixa futuros das obrigações já assumidas.

Para determinação das estimativas dos fluxos de caixas futuros, os contratos foram agrupados conforme modalidade de contratação, sendo contratos Individuais e contratos Coletivos, estabelecidos em regulamentação.

No cálculo atuarial das estimativas correntes dos fluxos de caixa foram consideradas premissas atenuadas realistas e não tendenciosas para cada variável envolvida. Conforme abaixo:

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

necessidade imediata de caixa. No caso da Companhia, o risco de liquidez pode ser considerado baixo, pois a carteira é constituída em sua maior parte por ativos classificados "Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado", reduzindo assim o risco da insuficiência de recursos nas datas projetadas para o cumprimento de suas obrigações.

	31/12/2024		31/12/2023	
	Sem vencimento	Até 1 ano	Total	Total
Valor justo por meio do resultado - VJR	61.035	-	61.035	36.018
Contraprestações a receber	-	2.114	2.114	2.779
Títulos e créditos a receber (i)	-	907	907	206
Disponível	298	-	298	259
Total dos ativos financeiros	61.333	3.021	64.354	39.262
Provisões técnicas de seguros (ii)	-	13.527	13.527	5.556
Passivos financeiros (iii)	-	13.865	13.865	18.397
Total dos passivos financeiros	-	27.392	27.392	23.953

(i) A composição dos títulos e créditos a receber é constituída por antecipações a funcionários e direitos a receber de intercompany.

(ii) O fluxo dos passivos considerou a projeção de esgotamento das provisões técnicas, sendo calculados apenas pelos valores a serem cobertos;

(iii) A composição dos passivos financeiros é constituída dos débitos operacionais, despesas administrativas e obrigações de intercompany.

3.5. Risco de crédito

Risco de crédito é a possibilidade de a contraparte de uma operação financeira não cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações contratuais, podendo gerar assim alguma perda para a Operadora.

A Operadora restringe a exposição a riscos de crédito nos seus investimentos, efetuando alocações em fundos de renda fixa soberano de baixo risco. A Operadora está exposta a concentrações de risco com prestadores de serviços individuais, devido à natureza do mercado de saúde e à faixa restrita de prestadores que possuem classificações de crédito aceitáveis.

O gerenciamento de risco de crédito inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, como *Fitch Ratings*, *Standard & Poor's* e *Moody's*. É utilizado o menor rating disponível entre essas três agências.

A Administração entende que, no que se refere às operações de planos de saúde, há uma exposição reduzida ao risco de crédito, uma vez que a Operadora opera com diversos tipos de produtos, o que proporciona a diversificação e pulverização dos riscos.

A tabela abaixo demonstra a exposição máxima ao risco de crédito da Operadora:

	31/12/2024		31/12/2023		
	BB-	Sem Rating	Total	Sem Rating	Total
Valor justo por meio do resultado	61.035	-	61.035	36.018	36.018
Fundos de investimento - Vinculado	8.845	-	8.845	8.127	8.127
Fundos de investimento - Não Vinculado	52.190	-	52.190	27.891	27.891
Créditos de operações com planos de assistência odontológica	-	2.114	2.114	2.779	2.779
Títulos e créditos a receber	-	907	907	206	206
Exposição máxima ao risco de crédito	61.035	-	64.056	39.003	39.003

3.6. Risco de mercado

3.6.1. Gerenciamento de risco de mercado
Define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva de uma instituição. O gerenciamento de risco de mercado consiste em mensurar, acompanhar e controlar a exposição das operações financeiras da Operadora de acordo com um conjunto de práticas compatíveis com a natureza de suas operações, a complexidade dos produtos e as dimensões de exposição ao risco.

3.6.2. Controle de risco de mercado

A metodologia utilizada pela Operadora para medir a exposição aos riscos de mercado é o *Value-at-risk (VaR)*, o qual demonstra a perda máxima da carteira em um dado espaço de tempo, considerando-se um determinado nível de confiança. Os limites são definidos pela Administração. Dentre as informações utilizadas para o cálculo do VaR, como o histórico das cotações dos preços e o comportamento passado da estrutura de juros, não são contempladas variáveis exógenas para efeito das projeções dos cenários, tais como: catástrofes naturais, crises econômicas externas ou choques de preços dos ativos.

Para realização dos cálculos o custodiante utiliza-se dos seguintes parâmetros:

- Modelo não paramétrico;
- Nível de confiança de 99%;
- Horizonte temporal de um dia; e
- Volatilidade sob o critério EWMA (lambda = 0,94).

O saldo apresentado de *Value at Risk* da carteira de investimento da Operadora em 31 de dezembro de 2024 era de R\$ 6 (31 de dezembro de 2023 - R\$ 2).

4. Aplicações

A Operadora realiza aplicações em fundos de investimentos, os quais já aplicam o valor justo ao valor da quota, por este motivo as apresentações de valor de mercado e valor do custo atualizado já estão aplicadas a valor justo.

	31/12/2024		31/12/2023		31/12/2024	
	Valor do Justo	Custo Atualizado	Valor do Justo	Custo Atualizado	Sem Vencimento	Percentual
Valor justo por meio do resultado	61.035	61.035	36.018	36.018	61.035	100%
Fundos de investimentos abertos	61.035	61.035	36.018	36.018	61.035	100%
Total	61.035	61.035	36.018	36.018	61.035	100%

4.1. Movimentação das aplicações

A movimentação das aplicações financeiras demonstra-se como segue:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Saldo inicial	Aplicações	Saldo inicial	Aplicações
Saldo inicial	36.018	31.692	36.018	31.692
Aplicações	-	56.475	-	18.525
Resgates	-	(39.347)	-	(18.283)
Rendimentos	-	7.889	-	4.084
Saldo final	61.035	36.018	61.035	36.018

4.2. Abertura por nível

A seguir apresenta-se a classificação de ativos financeiros trazidos ao valor justo. Os valores de referência foram definidos como se segue:

- Nível 1 - títulos com cotação em mercado ativo.

O valor está integralmente concentrado no nível 1. O saldo em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 61.035 (31 de dezembro de 2023 - R\$ 36.018).

5. Créditos das operações com planos de assistência odontológica

5.1. Contraprestação pecuniária

Apresentamos a seguir as contraprestações a receber e a redução ao valor recuperável segregado por segmento e modalidade:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Contraprestações a receber	PPSC	A iniciar	Total
Odonto empresarial	1.885	(690)	(486)	709
Odonto pessoa física	5.738	(4.333)	-	1.405
Total	7.623	(5.023)	(486)	2.114

	31/12/2024		31/12/2023	
	Contraprestações a receber	PPSC	A iniciar	Total
Odonto empresarial	2.148	(614)	(584)	950
Odonto pessoa física	5.256	(3.428)	-	1.829
Total	7.404	(4.042)	(584)	2.779

5.2. Movimentação das contraprestações a receber e da provisão para risco de crédito

	31/12/2024		31/12/2023	
	Saldo inicial	Adições	Reversões	Total
Contraprestações emitidas	46.630	-	-	55.264
Contraprestações canceladas	-	(176)	-	(877)
Recebimentos	(46.138)	(53.968)	-	(90.106)
PPSC	-	(981)	-	(2.150)
Saldo final	2.779	2.114	2.779	2.779

5.3. Faixas de vencimento

	31/12/2024		31/12/2023	
	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 120 dias	Mais de 121 dias
Contraprestações a vencer	2.045	1.452	2.045	1.452
Contraprestações vencidas	326	966	127	261
De 1 a 30 dias	-	189	-	100
De 31 a 60 dias	-	4.936	-	-
De 61 a 120 dias	-	(5.023)	-	-
Mais de 121 dias	-	(486)	-	-
Saldo final	2.114	2.779	2.114	2.779

5.4. Despesas diferidas

O saldo das Despesas diferidas refere-se substancialmente ao diferimento de comissão. O saldo em 31 de dezembro de 2024 era de R\$ 260 (31 de dezembro de 2023 - R\$ 864).

6. Créditos tributários e previdenciários

6.1. Composição dos créditos tributários e previdenciários
Os créditos tributários da Operadora estão integralmente originários por tributos a compensar, e estão compostos da seguinte forma:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Total	Total
Contribuição Social	329	-	329	219
Imposto de Renda	6.272	-	6.272	4.472
Outros Tributos	23	-	23	21
Total	6.624	4.712	11.336	9.712

6.2. Créditos fiscais não reconhecidos

A composição dos créditos tributários fiscais não reconhecidos estão distribuídos da seguinte forma:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Adições temporárias	Prejuízo fiscal	Total	Total
Adições temporárias	6.575	-	6.575	7.281
Prejuízo fiscal	29.147	-	29.147	22.679
Total	35.722	29.960	65.684	30.960

Diretoria Executiva

François Dominique Philippe Tritz Diretor Presidente Fabiola Cerchiaro Blierrenbach Diretora de Riscos e Controles Internos	Deborah Uema Oliveira Diretora Marcelo Suman Mascaretti Diretor
--	--

Contadora

Luciene Rocha Batista CRC SP-265373/O-7 SP
--

Atuário

Gabriel Porto Montenegro Henriques Atuário MIBA nº 2978

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
Odonto Empresas Convênios Dentários Ltda.
Barueri - SP

Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras da Odonto Empresas Convênios Dentários Ltda. (Operadora), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Odonto Empresas Convênios Dentários Ltda. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nessas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Operadora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores
A Administração da Operadora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante,

inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras
A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Operadora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Operadora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras,

	31/12/2024	31/12/2023
a) Patrimônio líquido ajustado	31.120	15.335
1 - Patrimônio líquido Contábil	38.180	15.335
2 - Deduções	759	1.142
Despesas de comercializações diferidas	260	864
Despesas antecipadas	471	278
Intangível líquido de gastos com promoção e prevenção à saúde	28	-
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	37.421	14.193

	31/12/2024	31/12/2023
Capital baseado em Risco	11.702	11.227
Capital de risco (subscrição, crédito, mercado e operacional) (CR)	4.336	2.734
Capital de risco de crédito	2.664	3.036
Capital de risco de subscrição	1.060	1.060
Capital de risco de operação	1.436	2.493
Benefício da correlação	(1.556)	(1.429)
Capital baseado em Risco	7.940	7.894
Suficiência de capital	25.719	2.966
% Suficiência de capital	324%	38%
Suficiência de solvência	471%	180%

13.1. Provisões técnicas/ativos garantidores
Esta nota explicativa apresenta o saldo de provisões técnicas e dos ativos garantidores, com o objetivo de demonstrar a obrigação regulatória.

Apresentamos a seguir a composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Provisão Técnica	1.459	2.075
PEONA 100%	585	1.454
PPCNG	1.872	2.027
PESL - MAIOR QUE 30 dias	1.413	691
PESL - MENOR QUE 30 dias	459	1.336
Total das provisões técnicas	3.916	5.556
(-) Soma das deduções permitidas	(1.459)	(1.336)
Total líquido das provisões a vincular	2.457	4.220
Total Ativos Garantidores vinculados	8.845	8.127
Suficiência de Vinculação	6.388	3.907

Os ativos dados em garantias as referidas provisões técnicas são registradas em câmaras de custódia em conta de reserva técnica.

14. Transações com partes relacionadas

A Administração identificou como partes relacionadas à Companhia: sua controladora CNP Assurances Participações Ltda., controladora indireta CNP Assurances, demais Companhias ligadas à sua Controladora, seus administradores, conselheiros e demais membros considerados como "pessoa-chave" da administração e seus familiares, conforme definições contidas no CPC 05. Os saldos decorrentes de operações realizadas com as partes relacionadas são resumidos abaixo:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Caixa Seguradora S.A. (i)(ii)	30	-	-	(10.267)
Companhia de Seguros Previdência do Sul (i)(ii)	637	(3.525)	-	(115)
CNP Capitalização S.A. (i)(iii)	-	(701)	-	-
Caixa Seguradora especializada em Saúde S.A. (ii)	75	-	-	-
Caixa Econômica Federal (ii)	-	-	106	-
Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A. (ii)	7	-	-	-
Crescer Serviços de Orientação a Empreendedores S.A. (ii)	58	-	-	-
Total	807	4.226	106	(10.382)

	31/12/2024		31/12/2023	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Caixa Seguradora S.A. (i)(ii)	1.091	-	680	(10.481)
Companhia de Seguros Previdência do Sul				